

FLORIS VANHOOF

Antenna / Talking Gongs



EXPOSIÇÃO EXHIBITION

A exposição *Floris Vanhoof: Antenna / Talking Gongs* é organizada pela Fundação Serralves — Museu de Arte Contemporânea, Porto, e tem curadoria de Pedro Rocha.

A exposição recebeu o apoio de Flanders.

The exhibition *Floris Vanhoof: Antenna / Talking Gongs* is organized by the Serralves Foundation— Museum of Contemporary Art and curated by Pedro Rocha.

The exhibition was supported by Flanders.

FLORIS VANHOOF

Antenna / Talking Gongs

Floris Vanhoof, artista sediado em Antuérpia, combina circuitos caseiros e tecnologias atualmente abandonadas para criar instalações e performances em que sistemas cuidadosamente concebidos de tradução entre as dimensões musical e visual são postos em ação, abrindo possibilidades para perspectivas e percepções inesperadas.

ANTENNA (2022)

Instalação sonora

Antena, software, amplificadores, eletroímãs, piano de cauda
Programação de rádio definida por software por Dieter Verbruggen, investigador de doutoramento na KU Leuven. Eletroímãs pelo Dr. Andrew McPherson, professor na Queen Mary University of London e inventor do piano de ressonância magnética. **Coprodução:** KIKK, STUK, CCHA, KU Leuven, Overtoon

“Numa época em que todas as coisas estão ligadas sem fios, esta instalação convida a ficar parado e a ouvir como um instrumento mecânico pode soar no final da era da informação. Para ver e ouvir como um objeto que não é deste tempo reage a ondas omnipresentes.”

A instalação de Floris Vanhoof, *Antenna*, liga uma parte importante do ambiente em que estamos imersos, nomeadamente o mundo invisível das ondas eletromagnéticas, ao mundo material visível na forma concreta de um ícone da música clássica, um piano.

Este piano está virado de lado. A força da gravidade já não pode ser utilizada para

se tocarem as suas cordas. Em vez disso, o instrumento é excitado e posto a vibrar por uma série de eletroímãs fixados na sua estrutura, por sua vez ligados a uma antena construída pelo artista.

Sintonizada em 32 frequências diferentes do espectro eletromagnético, a antena capta as ondas invisíveis que nos rodeiam e nos tocam provenientes de fontes díspares como uma trovoadas, uma estrela moribunda, aviões, chaves de automóveis, satélites, submarinos, telefones, etc. Elas determinam a dinâmica, o ritmo e a polifonia que nos chega do corpo do piano.

TALKING GONGS (2018)

Instalação sonora

Gongos de orquestra, armações em metal, fio de aço, transdutores tácteis, cabo de altifalante, amplificador, leitor de áudio

Dois gongos em armações de metal são pendurados em ramos de árvores. Os grandes instrumentos de percussão são elevados a uma altura onde partilham o espaço com pássaros e folhas de árvores, tornando-se assim inacessíveis para serem tocados por humanos de formas convencionais.

Os gongos tornam-se membranas que traduzem em sons as ondas originadas por pequenos circuitos eletrónicos. A alternância de sinais dá-nos a ilusão de um diálogo entre estes grandes discos aparentemente flutuantes, enquanto estes mantêm uma conversa com a paisagem sonora ambiental em constante mudança.

Floris Vanhoof

Floris Vanhoof (n.1982, vive e trabalha em Antuérpia, Bélgica). Interessa-se pelas formas híbridas da música, das artes visuais e do cinema. Inspirado pelo cinema estruturalista e pelos primeiros tempos da música eletrónica, constrói instalações, cria performances cinematográficas expandidas e edita a sua música. Vanhoof fabrica os seus próprios instrumentos para explorar a fronteira entre imagem, luz e som. Escolhe frequentemente a tecnologia analógica devido à maior transparência do fluxo de trabalho e à riqueza da sua gama dinâmica. Livre de nostalgias, faz experiências com o que costumava ser considerado “alta tecnologia”. Vanhoof procura novas ideias com meios antigos. Traduz o som em imagem e vice-versa, ligando diferentes suportes incompatíveis. Tem uma curiosidade especial pelos efeitos que o seu trabalho provoca no espetador. Apresentou performances no ISSUE Project Room Nova Iorque, Palazzo Grassi Veneza, Café OTO Londres, Aural Cidade do México, ZKM Karlsruhe, Donaufestival Krems, Liquid Architecture Melbourne, International Filmfestival Rotterdam, Hangar Bicocca Milano, Eletrónica en abril Madrid, CC Brooklyn, OKLA Montréal, M HKA Antuérpia e Bozar Bruxelas, entre outros. As suas instalações foram apresentadas no Concertgebouw Brugge, CINEMATEK Bruxelas, Audio Foundation Auckland Nova Zelândia, STUK Leuven, Kunsthall Roterdão, Ambika P3 Londres, Castlefield Gallery Manchester, Vooruit Ghent, Netwerk Alost, Bozar Bruxelas, Filmfestival Ghent, entre outros.

FLORIS VANHOOF

Antenna / Talking Gongs

Antwerp based artist, Floris Vanhoof, combines homemade circuits and abandoned technologies to create installations and performances where carefully designed systems of translation between musical and visual dimensions are put at work opening up unexpected perspectives and perceptions.

ANTENNA (2022)

Sound installation

Antenna, software, amplifiers, electromagnets, grand piano

Software defined radio programming by Dieter Verbruggen, doctoral researcher at KU Leuven.

Electromagnets by Dr Andrew McPherson, professor at Queen Mary University of London and inventor of the magnetic resonator piano.

Coproduction: KIKK, STUK, CCHA, KU Leuven, Overtoon

"In a time when all things are wirelessly connected, this installation invites to stand still and listen how a mechanical instrument can sound at the end of the information age. To see and hear how an object that is not of this time reacts to omnipresent waves."

Floris Vanhoof's installation, *Antenna*, connects an important part of the environment we are immersed in, namely the invisible world of electromagnetic waves, to the visible material world, in the concrete form of an icon of classical music, a piano.

This piano is turned on its side. The force of gravity can no longer be involved in playing its strings. Instead, the instrument

is excited and set into vibration by a series of electromagnets attached to its structure, which are connected to an antenna built by the artist.

Tuned to 32 different frequencies of the electromagnetic spectrum, the antenna captures the invisible waves that surround us and touch us, originating from disparate sources such as a thunderstorm, a dying star, planes, car keys, satellites, submarines, our phones, etc. They determine the dynamics, rhythm, and polyphony we hear coming through from the body of the piano.

TALKING GONGS (2018)

Sound installation

Orchestral gongs, metal frames, metal wire, tactile transducers, speaker cable, amplifier, audio player

Two gongs in metal frames are hung from tree branches. The large percussion instruments are raised to a height where they share the space with birds and tree leaves, no longer accessible to be played by humans in conventional ways.

The gongs become membranes that translate waves originated by small electronic circuits into sounds. Alternating signals give us the illusion of a dialogue between the seemingly floating disks while they keep a conversation with the everchanging environmental soundscape.

Floris Vanhoof

Floris Vanhoof (b.1982, lives and works in Antwerp, Belgium). He is interested in the hybrid forms of music, visual art, and film. Inspired by structural film and early electronic music, he builds installations, creates expanded cinema performances, and releases his music. Vanhoof makes his own instruments to explore the border between image, light, and sound. He often chooses analog technology because of the greater transparency of the workflow, and because of its rich dynamic range. Cut loose from all nostalgia, he experiments with what used to be considered "hightech." Vanhoof searches for new ideas with old media. He translates sound to image and vice-versa by connecting different incompatible media. He is especially curious about the effects his work elicits on the viewer. Has performed at ISSUE Project Room New York, Palazzo Grassi Venice, Café OTO London, Aural Mexico City, ZKM Karlsruhe, Donaufestival Krems, Liquid Architecture Melbourne, International Filmfestival Rotterdam, Hangar Bicocca Milano, Electrónica en Abril Madrid, CC Brooklyn, OKLA Montréal, M HKA Antwerp and Bozar Brussels, among others. Installations were shown at Concertgebouw Brugge, CINEMATEK Brussels, Audio Foundation Auckland New-Zealand, STUK Leuven, Kunsthall Rotterdam, Ambika P3 London, Castlefield Gallery Manchester, Vooruit Ghent, Netwerk Alost, Bozar Brussels, Filmfestival Ghent, among others.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h – 13h e 14h30 – 17h)

Minimum two-week advance booking is required.
For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 am – 1 pm and 2:30 pm – 5 pm)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt

Tel. (linha direta direct line): 226 156 546

Tel: 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

loja.online@serralves.pt

www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS: INFORMATION AND OPENING HOURS:

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto — Portugal

serralves@serralves.pt

Linha geral General lines:

(+351) 808 200 543

(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional.

Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 [/fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.facebook.com/fundacaoserralves)

 [/fundacaoserralves](https://www.youtube.com/fundacaoserralves)

 [/serralves](https://twitter.com/serralves)